

dois poemas de

f.f.



aborígene

*o verbo pode abolir a árvore
o verbo pede abolir a árvore
— Horácio Costa*

como um prédio
media a média do meio dos outros a mais
HECHA EN PIEDRA
paralisada em perfeito pasmo de construção
cresce crua aos sinais
(sós se o são)
ela mesma caverna
cavada mesma a terra — cravada em si as feras
mortinactifeita
embora viva
[excarrada e exculpinda]
nunca ida ; chagada ao teto
a partir da dureza dissolvida
do concreto

lança-se acíma
di (e)reção d[á]s nu ven s
(e)rig indo a di (tre)
por plena fuga da prisão murada
de um quintal
nó de nada
[arquitetura falha]
e dali do alto ela vê?
— v a g o v a s t o h o r i z o n t e —
(visto novo ; nula fonte :
grosso modo , h o u r i z o n t e m)
sempre o sonho entretesendo
só silentes solitudes
dos destros portes à flâmea sorte
nos quartos quando entrada
através das veias ornadas de esmeraldas
e no carnaval
beija-flores de vidro
prontos a (flor nas fauces)
floradas

luzes sonilundas apregoadas
no ventre vertente de néctar
: rubis e quartzos

rosa
o céu geme e treme
[no lusco-fusco o cinza é prenhe]

de amor
o palor de sua imagem conjuga
no centro dum jardim
this Summer springs
ctônica ad vinha da vinda
and brings the brink
verdruga

(aBrIGANdO o ABrIR dA vIDA)

o centrípeto olhar
aos vizires vizinhos noutros prédios
narguilando essências sudoríparas
silenciociando em ninhos
por onde longe meu olhar
preda com pedra de funda
e a
f
u
n
d
a

— rotunda —
uma catedral insone de sepulto pó
onde mandragorizando o silêncio de negrume
o primigênito casal sonha com o nume
sem nem um lume
feitos aflitos nós
tu e eu

duplo **brEU**

assim também dela centrifugam
paupérrimos pios nonatos
violados n' ovo lato
todos os meus segredos
dos olhares de concreto resguardados
concretizam bem de perto
ladeados

a brancura pungente de meus nervos

isolados

assim me tranco em mim
e minhas mãos

E CALO

vOltO aO OvO
: então desnasço

f.f. não é ninguém. é um espírito soprado infinito. materializa-se de quando em vez em HIPÉRBOLE [[HTTP://fotoalgia.blogspot.com](http://fotoalgia.blogspot.com)]. para mesas brancas: flcferreira@gmail.com